Celebrou-se, este sábado, o Dia Internacional da Prematuridade e em Portugal gerou-se uma onda de sensibilização para esta problemática, a que o Município da Madalena não ficou indiferente, juntando-se a esta campanha nacional e colocando a faixa roxa da prematuridade.

Um em cada dez bebés que nasce em todo o mundo é prematuro, o que perfaz cerca de 15 milhões de crianças. Os últimos dados estatísticos mostram que, em Portugal, a taxa de prematuridade era de 5,9%, em 2000, e de 8%, em 2015

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a prematuridade é a principal causa de morte neonatal e infantil. Dados de 2015 comprovam isso mesmo com o registo de 1 milhão de mortes em crianças com menos de 5 anos e 4 milhões de mortes nos primeiros 28 dias de vida.

No que às sequelas da prematuridade diz respeito, cerca de 77% são transitórias e correspondem, sobretudo, a complicações respiratórias. Já a longo prazo aparece-nos a paralisia cerebral, como a sequela mais prevalente, com cerca de 4% dos casos.

Assim, é importante tomar consciência que um bebé prematuro não é apenas um bebé pequeno, que muitas vezes cabe na palma de uma mão e que nasce antes do tempo. Um bebé prematuro é efetivamente pequeno, mas apresenta sobretudo imaturidade ao nível de todos os órgãos do seu corpo, podendo, por exemplo, passar horas, dias ou meses ventilado. Estima-se que bebés do sexo masculino permanecem em média 53 dias internados e os bebés do sexo feminino cerca de 57 dias.

A necessidade de acompanhamento destes bebés não se esgota com o internamento. Em muitos dos casos, dependendo da idade gestacional com que o bebé nasce e/ ou dos problemas que se tenham verificado durante o internamento, o acompanhamento ao nível da saúde mantém-se até cerca dos 5/6 anos ou até que a criança necessite.

Ser Pai e Mãe prematuros é permanecer de colo vazio durante mais de um mês e com o coração em sobressalto durante pelo menos mais 6 anos. Esta situação tem diversas implicações sobretudo a nível psicológico, levando consequentemente ao isolamento da família e muitas vezes ao divórcio.